

Funcionários da Scania dizem não à participação nos lucros

Acordo de R\$ 1.826 em duas parcelas era inferior àquele fechado pela Mercedes-Benz

MARLI OLMOS

Os trabalhadores da Scania rejeitaram ontem proposta da empresa de participação nos resultados. A montadora — que lidera o mercado de caminhões pesados — ofereceu aos 3.200 funcionários total de R\$ 1.826, dividido em duas parcelas: metade hoje e o restante no final do ano. Em assembléia realizada no final da tarde, os trabalhadores recusaram a oferta por ser inferior ao acordo fechado na Mercedes-Benz. Na Mercedes, os trabalhadores receberam R\$ 2.100. A segunda parcela será corrigida pelo índice de inflação acumulado até o final do ano.

O acordo proposto pela direção da Scania previa a fabricação de 10 mil caminhões e ônibus até dezembro, praticamente o dobro do que foi produzido até hoje. Diante da rejeição da proposta na assembléia dos empregados, a direção da empresa retomou as negociações no início da noite.

Ao contrário do que define a medida provisória que altera a política salarial, os entendimentos para definir participação nos lucros dos metalúrgicos do ABC inclui a participação do sindicato e das comissões de fábrica. O acordo da Mercedes-Benz foi o primeiro conseguido na base desde o anúncio da medida provisória. O vice-presidente do sindicato, Luiz Marinho, estima que haverá acordos em todas as montadoras até o final da próxima semana. O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo também está negociando participação nos resultados.